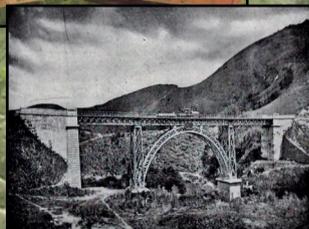


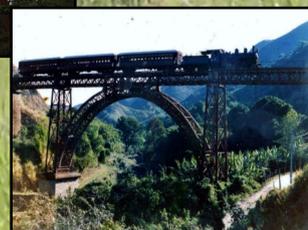
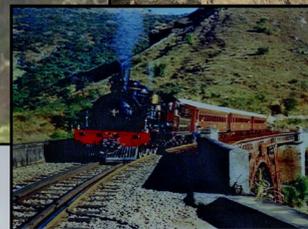


VIADUTO PAULO DE FRONTIN: 120 ANOS !

No dia 29 de março de 1897 foi inaugurado uma verdadeira obra de arte ferroviária, marco da engenharia nacional e uma das referências quando nos lembramos do nome do seu idealizador. André Gustavo Paulo de Frontin, idealizou a EF Melhoramentos do Brasil (posteriormente Linha Auxiliar da EFCB), ferrovia que saindo da atual cidade do Rio de Janeiro e seguindo por cidades da Baixada Fluminense, galgava a serra em direção ao interior sem túneis ou sistema de tração por cremalheira (vejam matéria na próxima página), métodos que seriam adotados por outros profissionais da época, devido às dificuldades técnicas de transpor o trecho. Paulo de Frontin é considerado o patrono da Engenharia nacional, e não é pra menos. Referências a ele como “Engenheiro sem igual” e comentários na época de que “a EF Central do Brasil possui mais obras de arte, mas a EF Melhoramentos tem mais arte” consagraram a altíssima capacidade de Paulo de Frontin. O viaduto que muito justamente leva o seu nome, obra mais importante e marcante dessa ferrovia, é ilustrada pela imagem ao fundo, feita por Eduardo P. Moreira em 2015. Este viaduto teve suas peças importadas da Bélgica e foi montado no local, sendo inaugurado em 29 de março de 1897, completando portanto 120 anos de existência em 2017. A ferrovia na época, ainda estava em construção, chegando ao viaduto em 1898. É considerado o único viaduto metálico em curva do mundo, o que engrandece ainda mais a fama de seu idealizador. A Linha Auxiliar infelizmente encontra-se inativa no seu “trecho serrano” (após Japeri), tendo dois pequenos trechos atualmente preservados: entre Governador Portela e Miguel Pereira, trecho cuidado pela ONG Amigos do Trem; e em aproximadamente 6 kms após Miguel Pereira, onde a Associação Fluminense de Preservação Ferroviária opera dois pequenos veículos ferroviários. Outros trechos, incluindo o viaduto onde atualmente pratica-se escaladas e rapel, encontram-se abandonados ou erradicados, mas felizmente existem projetos para reativação de trechos da ferrovia.



Viaduto Paulo de Frontin,
em diversos ângulos e épocas.
Fotos: Eduardo P. Moreira e divulgação Internet

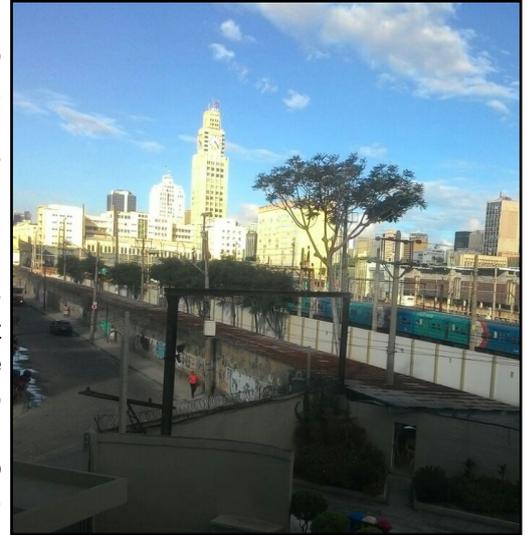


ESTRADA DE FERRO DOM PEDRO II: 159 ANOS !

Também no mês de março outra grandiosa obra ferroviária nacional celebrou anos de inauguração. Em 1858 era inaugurada a EF Dom Pedro II, renomeada na república para EF Central do Brasil. Seu projeto era alcançar Belém do Pará, passando por diversos estados Brasileiros, mas infelizmente não alcançou o seu objetivo. Com o passar dos anos, a companhia Central do Brasil agregou diversas outras linhas e ramais, incluindo a própria EF Melhoramentos, como citado acima. Ainda hoje ela permanece como uma das principais ferrovias Brasileiras, transportando quantidade bastante expressiva de carga e de passageiros, de acordo com o trecho.

CABINE DE SINALIZAÇÃO DE SARACURUNA

Durante contatos feitos durante estes três últimos meses com a Supervia e com a ajuda de lideranças de outros movimentos ferroviários, estivemos no dia 30 de março no Centro de Controle de Operações da Supervia para uma reunião entre a AFTR, AFPF e o COMTREM e Movimento Projeto Central e Entidades (1985), com o intuito de administrar por contrato a cabine de Saracuruna, a mais antiga cabine preservada do país. Com um representante de cada associação, no total de três pessoas, apresentamos as nossas ideias e sugestões para o espaço. Deixo o meu agradecimento à Supervia que nos recebeu muito cordialmente, em um espaço com organização e tecnologia de primeiro mundo. Agradeço também a todos os envolvidos. Não fiz fotos em respeito ao espaço, que é de segurança máxima tratando-se de uma Central de Operações dos trens de toda a região metropolitana do Rio de Janeiro. Mas fiz o registro ao lado, coincidentemente um exemplo de preservação da empresa em suas instalações: a estrutura de rede aérea do antigo ramal da Marítima, erradicado há vários anos. Criei e enviei um ofício ao setor jurídico e agora vamos aguardar os próximos capítulos.



FEBRE AMARELA

Estamos em alerta contra a Febre Amarela. Apesar de não ter ocorrências em zonas urbanas há várias décadas, casos isolados tem surgido em municípios do estado do Rio de Janeiro, dentre outros estados. A doença é transmitida por um mosquito, e preventivamente, é recomendável procurar um posto de saúde para se vacinar. Os cuidados ainda são mais importantes entre nós, que fazemos expedições e pesquisas em campo, entrando em mata por vezes fechada e em trechos com incidência de insetos. Antes de participar de alguma expedição conosco, vacine-se contra a Febre Amarela com antecedência mínima de 10 dias. Fique ligado !

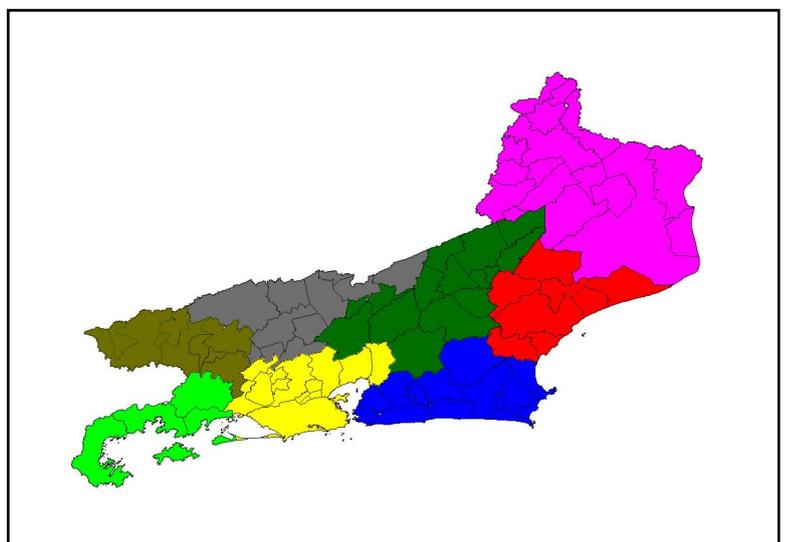
REUNIÃO AF TRILHOS DO RIO—PROGRAMAÇÃO PARA 2017

Foi realizada no dia 26 de março, em Duque de Caxias, uma reunião com alguns membros da AFTR. Em diversas pautas debatidas, foram decididas algumas medidas e ações para 2017, como a situação da Cabine de Saracuruna (posteriormente foram tomadas ações como ditas neste informativo), conversamos também sobre o Posto Telegráfico de Bongaba, falamos sobre as eleições da diretoria AFTR no fim deste ano e planejamos algumas expedições para 2017. Locais e trechos como Cachoeiras de Macacu, Angra dos Reis, Miguel Pereira e em partes da extinta EF Maricá são alguns dos nossos objetivos. Conversamos também sobre o site Trilhos do Rio, e ele está sendo definitivamente remodelado para entrar no ar completo. Também sobre a forma de arrecadação de recursos para executarmos ações de preservação, comentamos sobre algumas opções, e logo na semana seguinte à reunião, consegui um contato que pode nos permitir finalmente a abertura de uma conta em nome da AFTR. E por fim, debatemos sobre os NPEPs, futuros centros regionais da AFTR onde promoveremos pesquisas, estudos e projetos. Já estão funcionando online, veja maiores detalhes abaixo como conhecer e participar. E vamos que vamos, ano de 2017 vai ser movimentado !!!

NPEPs—NÚCLEOS DE PESQUISA, ESTUDOS E PROJETOS

Os NPEPs já estão ativos, com participações e colaborações online. Se você mora em alguma região atendida atualmente ou no passado por algum sistema de transportes sobre trilhos, conhece alguém que possua fotos, imagens, vídeos, depoimentos, testemunhos, ou qualquer tipo de registros, até o fim do mês de abril será disponibilizado um hot site com todos os detalhes e informações de como participar e colaborar com o projeto.

Notem que houve uma mudança, um desmembramento do NPEP de Macaé, que estava muito extensa, dando origem ao Núcleo de Campos dos Goytacazes. Veja na próxima página a lista completa de municípios e em quais NPEPs se encontram, além de contato por e-mail (por enquanto) para envio de dados referentes ao local correspondente.



LISTA DE MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E O NPEP CORRESPONDENTE

Veja abaixo a lista completa de municípios do estado do Rio de Janeiro e em qual Núcleo de Pesquisa, Estudos e Projetos ele se encontra. Caso tenha algum material digital para enviar e contribuir com o acervo histórico-ferroviário de determinado lugar, por favor nos envie, com identificação de autor ou detentor e identificação do local, por e-mail:

Angra dos Reis	Duas Barras	Niterói	São Francisco de Itabapoana
Aperibé	Duque de Caxias	Nova Friburgo	São Gonçalo
Araruama	Engenheiro Paulo de Frontin	Nova Iguaçu	São João da Barra
Areal	Guapimirim	Paracambi	São João de Meriti
Armação dos Búzios	Iguaba Grande	Paraíba do Sul	São José de Ubá
Arraial do Cabo	Itaboraí	Paraty	São José do Vale do Rio Preto
Barra do Piraí	Itaguaí	Paty do Alferes	São Pedro da Aldeia
Barra Mansa	Itaiva	Petrópolis	São Sebastião do Alto
Belford Roxo	Itaocara	Pinheiral	Sapucaia
Bom Jardim	Itaperuna	Piraí	Saquarema
Bom Jesus do Itabapoana	Itatiaia	Porciúncula	Seropédica
Cabo Frio	Japeri	Porto Real	Silva Jardim
Cachoeiras de Macacu	Laje do Muriaé	Quatis	Sumidouro
Cambuci	Macaé	Queimados	Tanguá
Campos dos Goytacazes	Macuco	Quissamã	Teresópolis
Cantagalo	Magé	Resende	Trajano de Moraes
Carapebus	Mangaratiba	Rio Bonito	Três Rios
Cardoso Moreira	Maricá	Rio Claro	Valença
Carmo	Mendes	Rio das Flores	Varre-Sai
Casimiro de Abreu	Mesquita	Rio das Ostras	Vassouras
Comendador Levy Gasparian	Miguel Pereira	Rio de Janeiro	Volta Redonda
Conceição de Macabu	Miracema	Santa Maria Madalena	
Cordeiro	Natividade	Santo Antônio de Pádua	
	Nilópolis	São Fidélis	

Para contribuir com material, envie por e-mail a sua mensagem e anexos para os seguintes endereços abaixo (as cidades acima são dos respectivos NPEPs de acordo com as cores):

 NPEP 01 CENTRAL: npep01@trilhosdorio.com.br

 NPEP 02 ANGRA DOS REIS: npep02@trilhosdorio.com.br

 NPEP 03 BARRA DO PIRAÍ: npep03@trilhosdorio.com.br

 NPEP 04 PARAÍBA DO SUL: npep04@trilhosdorio.com.br

 NPEP 05 PETRÓPOLIS: npep05@trilhosdorio.com.br

 NPEP 06 NITERÓI: npep06@trilhosdorio.com.br

 NPEP 07 MACAÉ: npep07@trilhosdorio.com.br

 NPEP 08 CAMPOS: npep08@trilhosdorio.com.br

CURIOSIDADE DO MÊS

A Estrada de Ferro Teresópolis foi construída no período entre os anos de 1890 e 1929, tendo chegado ao seu destino final neste ano. Ligava as estações de Porto Piedade (na Baía de Guanabara, onde a exemplo da EF Mauá os passageiros vinham em barcas oriundas do Rio de Janeiro, fazendo a baldeação para os trens) à Várzea de Teresópolis, após vencer rampas bastante consideráveis na Serra dos Órgãos, com auxílio do sistema de cremalheira. A ferrovia teve o seu tráfego suspenso em 1956, após servir por décadas aos passageiros que a utilizavam para chegar às agradáveis terras e clima da região de Teresópolis.

Mais de sessenta anos depois, por incrível que pareça, ainda há vestígios bem aparentes da sua existência efêmera. As principais são as pontes ferroviárias, que hoje são monumentos estáticos ou servem à carros para acesso a alguns bairros. Entretanto outros detalhes são mais difíceis de perceber, mas a AF Trilhos do Rio mostra pra vocês, vejam:



ACIMA: Pontes e túnel ferroviário. À esquerda, um trilho na viela que antigamente era o leito ferroviário. Boa parte do trecho onde passava a ferrovia hoje foi ocupado por clubes e residências, algumas inclusive de alto padrão, o que inviabiliza, junto com a demanda considerável mas ainda insuficiente, uma reativação da linha.

CONTATOS AF TRILHOS DO RIO: SIGA-NOS, NOS ACOMPANHE !



SITE: no endereço www.trilhosdorio.org você poderá conhecer mais sobre o passado, presente e futuro das ferrovias no estado do Rio de Janeiro. Inicialmente apenas uma Homepage, estamos preparando em breve um “trem de atrações” para ser disponibilizada online no site. Aguardem !

FÓRUM DE DEBATE: onde começamos as nossas pesquisas, contatos e amizades ferroviárias, o fórum é acessível a todos, mas alguns conteúdos requerem cadastro para visualização. Muito material inédito ainda está no fórum, não perca !
<http://www.trilhosdorio.com.br/forum>



BLOG: local para postagens de matérias, relatos e histórias com temática ferroviária. Se você gosta de escrever e/ou sabe de histórias, lendas e “causos” ferroviários, entre em contato !
<http://trilhosdorio.blogspot.com.br/>

FACEBOOK: possuímos uma Fanpage e um Grupo na maior rede social do mundo atualmente. Fique por dentro do que acontece nos trilhos, acesse, curta a página e inscreva-se !
FanPage: <http://www.facebook.com/trilhosdorio>
Grupo: <https://www.facebook.com/groups/trilhosdorio>



INSTAGRAM: fotos e vídeos feitos pelas ferrovias fluminenses
<http://instagram.com/trilhosdorio>

FLICKR: imagens especiais feitas em belos cenários ferroviários do Rio de Janeiro
<http://www.flickr.com/people/trilhosdorio/>



TWITTER: informações em tempo real. Marque-nos na sua mensagem através do @trilhosdorio
<http://www.twitter.com/trilhosdorio>

YOUTUBE: vídeos, documentários, cenas, campanhas, notícias e programas com temática ferroviária, em vídeo.
<http://www.youtube.com/trilhosdorio>



VIMEO: semelhante ao Youtube, com vídeos ferroviários
<https://vimeo.com/trilhosdorio>

MAPILLARY: semelhante ao Google Street View, este sistema é utilizado para um projeto piloto da AFTR: registrar as caminhadas e expedições em imagens sequenciais, podendo proporcionar a todos a possibilidade da “caminhar” virtualmente conosco, através das imagens e cenários. Além disso, possibilita a análise detalhada dos trechos percorridos, para posteriores estudos.
<https://www.mapillary.com/app/user/trilhosdorio>



E-MAIL: dúvidas, sugestões, contatos, críticas, idéias ? Entre em contato: administrador@trilhosdorio.com.br ou contato@trilhosdorio.com.br

WHATSAPP: para entrar em contato com o presidente da AFTR, mande uma mensagem para o número [+55 21 98323-7291](tel:+5521983237291).



TELEGRAM: número [+55 21 98323-7291](tel:+5521983237291)
Grupo: https://telegram.me/joinchat/AbE2QABgyz7MGG_ZSi6zIA